

# 11-12

# 67

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
DIVISÃO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

INFORMAÇÃO  
CULTURA  
VIDA SOCIAL

# DEF PRESENTE

Ilmo. Sr. (a)

AO CORREIO: Não encontrando o destinatário, favor devolver ao remetente.

N.º 11-12 — NOV. DEZ. — 1967

REDATOR: PROF. WALNY ZENARI

## 1968 - ANO DA GINÁSTICA

Professor Mauricio Akcelrud

Quando nos visitou, em setembro último, o Diretor da Divisão de Educação Física do Ministério da Educação nos fez sentir a sua preocupação com a situação de atraso em que se encontra a ginástica no Brasil, concitando-nos a cuidar do assunto com empenho especial.

Na ocasião, aquela autoridade não conhecia o nível em que se encontrava a matéria no Rio Grande do Sul.

Em outubro, a delegação brasileira que participou das VI Competições Estudantis Sul-Americanas, em Curitiba, foi representada por uma equipe gaúcha na parte de ginástica e conquistou o título maior para o Brasil.

Com essa vitória, obtida por nossos colegas, cresceu a responsabilidade do Rio Grande do Sul.

A Divisão de Educação Física da S.E.C., examinando o assunto e, coerente com a linha de trabalho que vem desenvolvendo, decidiu instituir o ano de 1968 o ANO DA GINÁSTICA.

Embora detenhamos a liderança nacional em Ginástica, a nossa situação também é de atraso. Não desfrutamos ainda de uma mentalidade favorável, apta a permitir que o Rio Grande apresente tudo o que pode e deve apresentar.

A vitória internacional alcançada em Curitiba nos serviu de estímulo. Mostrou-nos o caminho a seguir.

Indicou-nos que podemos, mesmo, aspirar a representação do Brasil em outros certames internacionais e levar o nome do nosso Estado para fora das fronteiras do Brasil, inaugurando uma nova era para a Ginástica do Rio Grande do Sul.

A Divisão de Educação Física, entendeu que pode dar uma resposta altamente positiva à conclamação da autoridade federal. E começou a se articular para esse fim, programando, projetando e preparando a execução de um persistente trabalho em favor do progresso e desenvolvimento da Ginástica.

Um dos passos iniciais será a realização obrigatória de demonstrações de ginástica durante o desenvolvimento de todas as atividades pedagógicas e desportivas do Calendário de 1968.

A Associação dos Especializados em Educação Física e Desportos e a Escola Superior de Educação Física vão intensificar o preparo de professores qualificados para a realização, em futuro próximo, de programas avançados de desenvolvimento da Ginástica escolar.

Dessa articulação e integração, seguramente, resultará o surgimento daquela mentalidade de que todos sentimos falta.

Alcancaremos, também, com certeza, a representação do Brasil nos certames internacionais.

"DEF Presente" deverá divulgar, nas próximas edições informações e material sobre o tema.

Ao mesmo tempo espera que muitos colegas ofereçam sugestões e contribuições para acrescentar às providências em curso, exequíveis a curto ou longo prazo, permitindo uma situação sólida e indisputável na liderança que ora detemos.

---

## ALGUMAS SUGESTÕES PARA AS ATIVIDADES FÍSICAS EM CASO DE CHUVA

Prof. J. F. Targa, da ESEF

Em geral, nos nossos estabelecimentos de grau médio, os dias de mau tempo constituem problema, pois as áreas cobertas, quando as há, são insuficientes para trabalhar mais de uma turma ao mesmo tempo. Neste caso, o professor de Educação Física poderá valer-se de outros recursos, utilizando, por exemplo, a própria sala de aula, apenas devendo cercar-se do cuidado de escolher atividades que não perturbem as aulas vizinhas, principalmente quando se trata de construções de madeira. A Calistenia oferece um cabedal de exercício, muitos dos quais são perfeitamente exequíveis em sala de aula, exigindo apenas um pequeno espaço junto à carteira. Esta, por outro lado, pode ser aproveitada para inúmeros exercícios, bastando para isso prepará-los com antecedência. Se há mesinha e cadeiras separadas, o problema é ainda mais fácil de resolver, pois pode-se juntar duas mesas e constituir assim um ótimo aparelho de ginástica em que se pode realizar exercícios abdominais e alguns outros com o plinto ou com a mesa alemã de ginástica. Isto não é depreciar o valor da carteira, e sim explorar ao máximo sua utilidade. Na realidade é preciso o maior cuidado com ela. O Professor ALBERTO MARQUES PEREIRA, em seu Manual de Ginástica Infantil, chama a atenção para isso: "o hábito de fazer ginástica sobre as carteiras poderá gerar o desrespeito pelo lugar de trabalho e de estudo, que é a aula, transformá-la em recinto de cabriolices, desacato, gritaria, e das mais diversas manifestações de indisciplina, capazes de provocarem riscos e desastres graves para o aluno, se o professor não tiver incutido no seu espírito a verdadeira consciência das realidades, traduzidas na necessidade de utilização e do aproveitamento das carteiras para o seu desenvolvimento intelectual e físico, revelada pelo cuidado e carinho especiais que lhe deve merecer, etc..."

Evidentemente não se subirá na carteira com o sapato comum e sim com tênis ou somente com a meia, para não riscar o tampo da carteira ou mesa.

Os exercícios "dois a dois" têm também lugar nessas oportunidades com grande êxito, se são bem escolhidos.

Quando há possibilidade de arredar as carteiras, sem prejudicar as aulas dos vizinhos, então há possibilidade de dar muito mais atividades ginásticas e até jogos. Neste caso pode-se aproveitar para dar danças regionais, principalmente se se trata de colégios mistos. E por quê não danças modernas ou até danças sociais? Não será uma grande oportunidade de aproximação social dos alunos?

Tudo depende do professor. Quando se quer, sempre é possível ocupar a turma com atividades físicas, de conservação, para de fato haver a continuidade desejada, de vez que contínuas interrupções prejudicam o treinamento, a resistência à fadiga, etc.

Há hoje também uma grande variedade de exercícios isométricos que podem ser praticados nesses dias com a finalidade também de serem repetidos em casa, utilizando-se cadeiras, mesas e outros móveis caseiros, servindo portanto como sugestão para a ginástica de conservação, a ser feita se possível diariamente em casa.

Se conseguirmos incutir esse hábito nos educandos, estaremos de fato educando-os para a vida, segundo a opinião do grande pedagogo LOURENÇO FILHO.

Não pretendemos com este artiguinho esgotar o assunto. O professor que tiver interesse, boa vontade e iniciativa, encontrará muitas outras soluções.

Chamamos a atenção para que, de preferência, use atividades físicas, mesmo na recreação, pois a recreação passiva, que é outro recurso, não preenche a finalidade de manter o treinamento, prejudicando a progressão e a continuidade. Em último caso o professor poderá aproveitar para a exibição de filmes desportivos, valendo-se para isto das entidades que os emprestam, como p. ex., em Porto Alegre, os Consulados norte-americano, francês, alemão, japonês, e também a SHELL e outras organizações.

O que é preciso é PLANEJAR no início do ano essas atividades e não deixar para improvisar depois que a chuva começa. Daí a recomendação que sempre fazemos, de incluir no Programa Anual as atividades a serem ministradas em caso de mau tempo. As palestras de Higiene, Socorros, vantagens da Educação Física e outras que preparem psicologicamente o espírito do aluno para uma atitude favorável com relação às atividades físicas, devem constar do Plano Anual, com uma progressão bem estudada e preparada com antecedência, para que não seja colhido de surpresa pelo mau tempo.

### CAMPEONATO ESTUDANTIL DE ATLETISMO

Sem dúvida a promoção que registrou o maior volume de inscritos (1.410 estudantes) o Campeonato Estudantil de Atletismo, em 22 de outubro, em homenagem à SOGIPA, na passagem de seu Centenário, foi também a mais colorida e festiva confraternização escolar.

As provas desenvolvidas, já nas finais, revelaram os seguintes resultados:

#### Infantil feminino

100 metros			
1.º lugar	— Rose Marie Oppenmeier	— D. J. Becker	15s 3
2.º "	— Laury Hecker	— Inst. Piratini	15s 5
3.º "	— Maria Helena Costa	— Farrroupilha	15s 8
salto altura			
1.º lugar	— Rose M. Hugentaller	— 25 Julho (NH)	1.20 m
2.º "	— Cristina Blackenheim	— Inst. Educação	1.15
3.º "	— Fátima S. Moreira	— Farrroupilha	1.15
salto em distância			
1.º lugar	— Suzete Michalski	— Seigné	3.94 m
2.º "	— Vânia Kremer	— Bom Conselho	3.85
3.º "	— Nancy Ferreira	— Protásio Alves	3.80
arremesso da pelota			
1.º lugar	— Tânia Silva	— D. J. Becker	37.50 m
2.º "	— Mônica Tempel	— Seigné	24.40
3.º "	— Suzana Oliveira	— D. J. Becker	23.84
estafeta 10 x 100 mts.			
1.º lugar	— equipe do Protásio Alves		
2.º "	— equipe do Colégio Farrroupilha		
3.º "	— equipe do D. J. Becker		

#### Infantil masculino

100 metros			
1.º lugar	— João Maria	— W. Churchill	14s 1
2.º "	— Paulo Cezar Knebl	— S. Família	14s 2
3.º "	— João Carlos Gomes	— S. João	14s 9
Salto em altura			
1.º lugar	— João D. B. Corrêa	— S. João	1m 25
2.º "	— Paulo Michielon	— Anchieta	1m 25
3.º "	— Airtton F. Rocha	— S. Família	1m 25
Arremesso da pelota			
1.º lugar	— Mauro Pilla	— J. Castilhos	44.55 m
2.º "	— Ivan Santos	— Rubem Berta	44.23 m
3.º "	— José L. da Cruz	— D. J. Becker	42.47 m
Salto em distância			
1.º lugar	— Jaime Lopes	— W. Churchill	4.39 m
2.º "	— Romeu Zanatti	— J. Castilhos	3.93 m
3.º "	— Luiz Dahlen	— Concórdia	3.88 m

A DEF, contando com a colaboração do DEERGS, da ESEF, da FEDERAÇÃO ATLETICA RIO GRANDENSE e do SRP-FM, lavrou a mais movimentada iniciativa, que por todo o dia transformou o aprazível Estádio José Carlos Daudt da Centenária Sociedade — que também abriu seu serviço de restaurante, num monumental campo de competição, emoções e sorrisos.

Partindo de uma perfeita organização, através das antecipadas inscrições, com início às 9.00 horas, sucederam-se as inúmeras eliminatórias, nas categorias masculina e feminina, abrangendo classes de infantis, juvenis, e rapazes e moças

À tarde, 14.00 horas, houve o desfile, complementado pelos demais atos dos quais se salientaram o Hasteamento do Pavilhão Nacional (pelo representante do Sr. Governador do Estado), e da bandeira da SOGIPA (pelo seu Presidente Sr. Gerhard Treisen), a declaração de Abertura pelo Sr. Secretário da Educação e Cultura, Dr. Luiz Leisegneur de Faria. O Juramento do atleta foi proferido pela destacada Jussara Macalão.

estafeta 10 x 100 metros

- 1.º lugar — equipe J. Castilhos  
 2.º " — equipe S. Família  
 3.º " — equipe Proçásio Alves

Juvenil Feminino

100 metros

- 1.º lugar — Ida S. Silveira — I, Educação 14s 4  
 2.º " — Carmen R. Silva — D. J. Becker 14s 9  
 3.º " — Lucielena Friader — I. Educação 15s 1

4 x 100 metros

- 1.º lugar — equipe Belém Novo  
 2.º " — equipe D. J. Becker  
 3.º " — equipe Mesquita

salto em altura

- 1.º lugar — Elizabeth Gewher — Santa Família 1.25 m  
 2.º " — Elizabeth Gouveia — Prot. Alves 1.20  
 3.º " — Rosa Maria Ely — Bom Conselho 1.20

salto em distância

- 1.º lugar — Jussáral Macalão — Ipa 5.15 m  
 2.º " — Rejane Caetano — Carlos Chagas 4.31 m  
 3.º " — Neusa Sebben — Navegantes 4.30

pêso

- 1.º lugar — Torcilia Barboza — Mesquita 8.48 m  
 2.º " — Lucina Naes — S. Família 7.53  
 3.º " — Lory Seitz — Farroupilha 7.23

Juvenil masculino

100 metros

- 1.º lugar — Lauro Schmadeke — 25 Julho (NH) 12s 6  
 2.º " — Saulino Ribas — J. Castilhos 13s 2  
 3.º " — Dirceu Padilha — Aparício Borges 14s 0

4 x 100 metros

- 1.º lugar — equipe Anchieta  
 2.º " — equipe José Mesquita  
 3.º " — equipe D. J. Becker

pêso

- 1.º lugar — Carlos Rigon — Canadá 11.81 m  
 2.º " — Leonardo Blum — Bento Gonçalves 11.81  
 3.º " — José Adão Hass — C. A. Cachoeir. 11.56

altura

- 1.º lugar — Claudio Vargas — D. J. Becker 1.55 m  
 2.º " — Luiz M. Silva — A. Pasqualini 1.50  
 3.º " — José Machado — J. Castilhos 1.45

distância

- 1.º lugar — Fábio Zanon — Anchieta 5.12 m  
 2.º " — Ademir Silva — Cachoeirinha 4.88  
 3.º " — Luiz F. Machado — S. J. Tadeu 4.75

1000 metros

- 1.º lugar — Dirceu Bueno — Kennedy 3m 4s 5  
 2.º " — Alexandre Barcello — Navegantes 3m 7s 0  
 3.º " — Marco A. Siabneger — J. Castilhos 3m 8s 0

Moças

100 metros

- 1.º lugar — Mary L. Mueller — Mesquita 14s 2  
 2.º " — Inara Aguiar — Navegantes 14s 8  
 3.º " — Juanita da Silva — Kenedy 16s 1

salto em altura

- 1.º lugar — Antoninha Borges — D. J. Becker 1.30 m  
 2.º " — Vera L. Kaminski — Concórdia 1.25  
 3.º " — Amália Jochins — Concórdia 1.25

salto em distância

- 1.º lugar — Maria G. Santos — C. Chagas 4.30 m  
 2.º " — Mariza Silvinho — I. E. Rural Osório 4.24  
 3.º " — Geni Dexheimer — Bom Conselho 4.23

arremêso do pêso			
1.º lugar	— Jussara Silva	— D. D. Souza	8.20 m
2.º "	— Ligia Silva	— Sevigné	7.87
3.º "	— Ines Casser	— D. D. Souza	7.74

revezamento 4 x 100 mts.			
1.º lugar	— equipe Ipa		
2.º "	— equipe Mesquita		
3.º "	— equipe J. Castilhos		

### Rapazes

100 metros			
1.º lugar	— Carlos Cezar	— Ipa	11s 9
2.º "	— José O. Souza	— Churchill	12s 5
3.º "	— Walter C. Lima	— Canadá	12s 9
4 x 100 metros			
1.º lugar	— equipe Ipa		
2.º "	— equipe J. Castilhos		
3.º "	— equipe Bento Gonçalves		
salto em altura			
1.º lugar	— Vilmar Vilzas	— Canadá	1.60 m
2.º "	— David Ad de Mes	— S. João	1.60
3.º "	— Aroldo Giongo	— Simão Lopes	1.60
distância			
1.º lugar	— Jarbas Benck	— Ipa	6.37 m
2.º "	— Paulo Renato Pedroso	— S. J. Tadeu	6.00
3.º "	— José R. Silva	— Canadá	5.57
pêso			
1.º lugar	— Sergio Rodrigues		
2.º "	— Amador Panaceli	— J. Castilhos	12.89 m
3.º "	— Paulo Mandorino	— ETA	11.76
1.500 metros			
1.º lugar	— Carlos R. Nunes	— Ipa	11.47
2.º "	— Alfredo Reis	— I. E. Rural	4m 35s 1
3.º "	— Elias C. Avila	— Cachoeirinha	4m 39s 0
		— Mesquita	4m 41s 0

### Classificação Geral

#### Infantil feminino

1.º lugar	— D. J. Becker	35 pontos
2.º "	— Protásio Alves	27
3.º "	— Farroupilha	20

#### Infantil masculino

1.º lugar	— Julio de Castilhos	44 pontos
2.º "	— Santa Família	26
3.º "	— W. Churchill	20

#### Juvenil feminino

1.º lugar	— Mesquita	20 pontos
2.º "	— Belém Novo	20

#### Juvenil masculino

1.º lugar	— Anchieta	30 pontos
2.º "	— Mesquita	19.5
3.º "	— D. J. Becker	18

#### Moças

1.º lugar	— Mesquita	22 pontos
2.º "	— IPA	21
3.º "	— J. Castilhos	21

#### Rapazes

1.º lugar	— IPA	47 pontos
2.º "	— Canadá	28
3.º "	— J. Castilhos	24

Também se fizeram presentes os Srs. Dr. Maurício Akcelrud (Inspetor Federal de EF), Dr. Henrique Licht (membro do Conselho Nacional de Desportos), Dr. Carlos Hoffmeister Fº (Diretor do DEERGS).

A DEF agradece a inestimável colaboração da FARG;

aos alunos dos I, II e III anos da ESEF, estando à testa de

Corridas — Prof.<sup>a</sup> Lídia O. Cavalli;

Saltos — Prof.<sup>a</sup> Valquíria Dal-Lin;

Arremessos — Prof. Walny Zenari;

aos Coordenadores pela ESEF Prof. Milton Cunha, e DEF Prof. Armando Capra;

ao Corpo de Orientadores e Profs. de EF que auxiliaram no evento.

À tardinha os prêmios foram entregues por destacadas personalidades, sob aplausos dos escolares que até às 18.30 horas não arredaram pé da movimentada competição (que decorreu excelentemente, do ponto de vista disciplinar e técnico) e ovacionaram os vencedores que subiam ao pódio.

### ENCONTRO PARA ATUALIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA

Encerrando a programação de atividades pedagógicas a DEF promoveu, de 8 a 12 de novembro, um "Encontro" na cidade de Santo Angelo, o qual contou com a excepcional frequência de 427 elementos, entre Professores de EF, Letras, Normalistas, alunos do curso científico, clássico, militares, associações desportivas, etc.

A equipe da DEF, sob a chefia do Prof. Adil M. Quites, esteve assim constituída, ministrando, para um total de 6 turmas (5 femininas e masculina), cada Professor 14 aulas:

Prof.<sup>a</sup> Maria Lucia L. dos Santos, Rodas e Brinquedos Cantados; Prof.<sup>a</sup> Aileda B. de Faria, Danças Folclóricas; Prof.<sup>a</sup> Marlene Nelsis Rodrigues Koeche, Ginástica Feminina Moderna; Prof. Francisco Camargo Neto, Atividades Físicas Generalizadas; Prof. Nelson Saul, Ginástica Acrobática; Prof. Walter Osny Koeche, Volibol, e Prof. Silvio Santos (Coordenador do Ensino Secundário e Técnico).

Logo de chegada foi recepcionada no Clube Comercial, onde também foi aberto o Encontro, em sessão solene.

As aulas decorreram sempre num clima de máximo interesse, acatamento e entusiasmo, mercê da positiva organização imprimida pelas Profas. Neda Stocker dos Santos e Marfisa Ferreira, que souberam cercar-se de uma equipe prestimosa e eficiente.

Fator preponderante foi a efetiva participação e atenção da Sra. Delegada, Prof.<sup>a</sup> Zoé Porciúncula, à testa de uma também operosa equipe.

Igualmente foram feitas visitas de rotina e protocolares, em ambas colhendo magníficas impressões do interesse pela causa da E. Física.

O Sr. Dr. Maurício Akcelrud, Inspetor Federal de E. Física, estendeu uma viagem especial, afim de fazer uma palestra sobre a atualidade da EF.

A parte social reservada aos Professores foi ímpar, destacando-se uma visita às inesquecíveis MISSÕES, brindes e, inclusive, um belíssimo quadro retratando-as, finamente emoldurado, e acompanhado de um cartão de prata à DEF, eternizando o 1.º Encontro de Atualização naquela Cidade.

Com tal fêcho de ouro, regressou a equipe. Parabéns, santo-angelenses!

### ANIVERSÁRIOS DE DEZEMBRO

	Dia
Maria Odila Marques	3
Enedina Ribeiro Ferreira	4
Ivany Conceição Pereira	8
Sílvia Ruschel	10

### DIA DO CICLISMO

Não há dúvida (se não pela originalidade, ao menos pelo fato de que há decênios não se efetuava) que um retumbante e promissor êxito colheu esta promoção da DEF.

Ao invés de ao Autódromo Internacional de Tarumã o destino final dos excursionistas (ciclistas dos estabelecimentos do ensino médio) foi o PARQUE SAINT-HILAIRE, na parada 37 da estrada para Viamão.

O aprazível local acolheu, dia 1.º de outubro, cerca de 80 ciclistas que, partindo das Unidades de Recreação do SRP da P. Municipal de Porto Alegre, foram engrossando um pelotão, sob a vigilância de dirigentes da DEF e colaboração valiosa da Federação Riograndense de Ciclismo e Motociclismo.

Lá, passaram todos um agradável dia, nas condições as mais naturais (refeições frugais e utilizando as churrasqueiras) e completando o tempo em atividades físico-desportivas.

O regresso se deu a tardinha, acompanhados alguns ciclistas por seus progenitores, contando toda a organização inclusive com um "caminhão-recôlha" para aqueles que se fatigassem.

Todas as medidas de segurança autorizam a prever uma melhor compreensão (de parte dos pais) e uma melhor aceitação de nossos jovens à prática do campismo.

Este Boletim é publicado com a participação e recursos da Campanha Nacional de Educação Física.